

Economia e trabalho apoiando o social

Produção agrícola do DF sob incentivos do Pró-Rural cresce 30% em três anos e garante 36 mil empregos diretos

José Paulo Lacerda / Ag. Pixel

O Programa de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Pró-Rural) foi instituído em 7 de setembro de 1999, normatizando a concessão de incentivos para as diversas ações que o compõem. A partir daí, os produtores rurais e agroindustriais foram inseridos em uma política moderna, voltada para a agricultura familiar e para o fortalecimento do respeito ao meio ambiente. O agronegócio da região e os hábitos de consumo passaram por uma transformação profunda, fruto de medidas como incentivos fiscais, de crédito, tarifários, administrativos e tecnológicos.

A criação do Conselho de Desenvolvimento Rural foi outro fator determinante, estimulando e ampliando a produção através, principalmente, de capacitação da mão-de-obra. Também teve uma colaboração expressiva nesse recente desenvolvimento agrícola a pavimentação dos mais de 70 quilômetros de estradas que o programa, em parceria com a Secretaria de Obras, proporcionou à zona rural.

De acordo com o coordenador desse trabalho, Roberto Guimarães Carneiro, leis posteriores ao Pró-Rural criaram fundos de desenvolvimento e reduziram os impostos pagos pelos pequenos produtores.

Os resultados colhidos com a atual política agrícola do GDF são animadores. No caso da horticultura, que já era referência, movimentam-



VIRADA DE VIDA Depois de perder um filho envenenado, Maria Abadia se dedica ao cultivo orgânico

Impactos profundos

- Criação de empregos

1999	31.382
2000	33.083
2001	35.317

- Valor da produção (milhões)

1998	R\$ 235,9
1999	R\$ 297,1
2000	R\$ 316,52
2001	R\$ 326,13

se hoje R\$ 80 milhões e exportam-se mais de 60 mil toneladas por ano.

Com o apoio do programa, são cultivadas 70 espécies em 8,1 mil hectares, o que corresponde à área de 8 mil

campos de futebol. Em 1998, eram 6,7 mil hectares, o que representa um aumento de quase 1/3. No total, são produzidas 205 mil toneladas de alimentos, que geram 36 mil empregos.



FUTURO Os produtos orgânicos ainda são insuficientes para atender à crescente demanda do DF